

## ATA DE REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO FISCAL GEFE-RJ

### IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

**Tipo/Nº/Ano:** Extraordinária - nº 001 e 002 / 2021

**Objetivo:** Discutir o projeto do Prêmio Estadual de Educação Fiscal

**Duração:** 10h às 12:00h - Data: 22 e 29/04/2021

**Local:** online Via aplicativo Google Meet

### REPRESENTANTES PRESENTES

**SEFAZ-RJ:** Ronaldo Amaral, Joana Alves (22 e 29/04) e Letícia Vasconcellos (22/04)

**RFB:** Vicente Oliveira (22 e 29/04)

**CGU:** Lidienio Menezes (22/04)

**PGFN:** Marcelo Maia (22/04)

**SEEDUC:** Maria Cláudia (22/04) e Cátia Dias (22 e 29/04)

**TCE-RJ:** Ricardo Razuk e André Trindade (22/04)

**OGE/CGE:** Eliane Moraes (22 e 29/04)

**OSB-RJ:** Sandra Pedroso (22 e 29/04)

**IDC:** Tatiana Bastos (29/04)

### I. PAUTA:

1. Projeto Prêmio Estadual de Educação Fiscal.

### II. DELIBERAÇÕES:

1. A reunião extraordinária foi marcada para tratar especificamente do projeto do Prêmio Estadual de Educação Fiscal a ser lançado ainda em 2021, com orçamento da SEFAZ-RJ. Alguns pontos importantes a cerca do projeto precisavam ser decididos e deliberados pelo Grupo para que o projeto termine de ser desenhado e possa ser colocado em prática.
2. A primeira reunião usou como base a versão do projeto já analisada pela equipe da SEEDUC e também, alguns questionamentos levantados pelo especialista em Educação Fiscal Francisco Andrade, que também analisou o projeto, a pedido do diretor da EFAZ, Ronaldo Amaral. Já a segunda teve como pauta um documento elaborado com os principais pontos relevantes a serem debatidos para o projeto baseado no que já havia sido discutido na primeira reunião e por e-mail.
3. O primeiro ponto debatido foi a respeito da sugestão da representante do IDC, Tatiana Bastos de incluir uma categoria para alunos do município do Rio de Janeiro. Apesar de não ter podido participar da primeira reunião, Tatiana se ofereceu a apresentar o projeto aos responsáveis pela Educação do município do Rio. Por unanimidade foi decidido que a inclusão de mais uma categoria ao Prêmio, sendo que ainda seria apresentada ao município e

dependeria de aprovação, atrasaria a realização da primeira edição do Prêmio ainda este ano. Entretanto, todos concordaram ser importante já apresentar o projeto ao município para que na edição de 2022 do Prêmio, a categoria para alunos do ensino fundamental do município do Rio de Janeiro, seja incluída.

4. Dentre as demais questões a serem deliberadas, a respeito dos participantes e das categorias do Prêmio, foi decidido que haverá duas categorias, Alunos de Ensino Médio e Professores. Os participantes destas categorias serão alunos da rede pública estadual que estejam cursando o Ensino Médio, sendo do sistema regular, prisional, formação de professores ou EJA, e professores que lecionem no Ensino Médio da rede pública estadual.
5. Outro ponto discutido foi a respeito da forma de premiação, Lidienio Menezes, da CGU, defendeu que a premiação não fosse escalonada entre primeiro, segundo e terceiro lugar, que isso muitas vezes desestimulava o aluno que não ficava em primeiro lugar, além de ser muito difícil para os avaliadores definir qual o melhor entre os melhores, sugerindo que a premiação deveria ser igual e para os três melhores trabalhos, mas sem distinção entre eles. Os presentes concordaram que seria melhor que os prêmios fossem iguais e sem escalonamento. Desse modo, serão premiados os 3 melhores trabalhos de cada categoria, e cada categoria terá o mesmo prêmio a todos os premiados.
6. Ainda no que diz respeito à premiação, foi definido que o professor que tiver um aluno premiado, também será premiado, limitado a um prêmio, ainda que possua mais de um aluno premiado. Também foi definido que a escola que tiver um professor premiado na categoria professores será premiada. Limitado a um prêmio por escola, mesmo que possua mais de um professor premiado. Tanto o aluno, quanto o professor, deverão indicar no ato da inscrição o professor e a escola correspondentes.
7. Sobre as inscrições, as mesmas serão individuais, não sendo possível premiar mais de uma pessoa, no caso de o trabalho ter sido desenvolvido em grupo. O prêmio será dado ao aluno ou professor inscrito.
8. No que tange a seleção de projetos, foi deliberado que as escolas selecionarão os 2 melhores trabalhos que serão enviados às Regionais. Como há Regionais que abrangem um número muito maior de escolas que outras, será feito um cálculo pelo Ronaldo, por sugestão do Vicente, que possa ser mais justo, desse modo, as regionais com mais escolas, selecionarão mais trabalho a serem enviados à comissão técnica, que as Regionais com menos escolas. Sandra Pedroso, do Observatório, sugeriu que no âmbito das escolas, o processo de seleção envolva toda a comunidade escolar, com o objetivo que se tenha lisura no processo e nenhum aluno seja beneficiado de forma injusta. Cátia Dias, da SEEDUC, disse entender a preocupação e concordou com a Sandra.
9. Já no que tange ao tipo de trabalho a ser apresentado em cada categoria, foi deliberado que na categoria alunos, poderão ser inscritos vídeos (TDICs) ou texto, sendo que os textos e vídeos concorrerão em categorias diferentes, desse modo, os alunos possuirão duas categorias, devendo cada aluno escolher em qual categoria deverá se inscrever. A respeito dos vídeos, foi definido que cada vídeo deverá possuir entre 2 e 3 minutos, e no caso dos textos, os mesmos deverão possuir entre 25 e 30 linhas. Os professores deverão apresentar um projeto viável de aplicação, que já esteja em desenvolvimento ou com perspectiva de aplicabilidade em até 6 meses.
10. O Prêmio possuirá um tema, dentro da temática da Educação Fiscal, o qual ainda será definido, Vicente da Receita Federal ficou incumbido de auxiliar na escolha do tema do ano de 2021. E todos os trabalhos (alunos e professores) deverão ter o tema do prêmio como o tema.
11. No que diz respeito à capacitação de professores e coordenadores para elaborar e avaliar projetos, foi questionado pelo Grupo, se a proposta apresentada pelo Francisco não

demandaria muito tempo, uma vez que o Prêmio teria pouco mais de 6 meses para todas as etapas. Foi discutido pelo Grupo, que seria mais adequado uma capacitação mais objetiva, focada no tema escolhido para o Prêmio, oferecendo também a possibilidade de capacitação online, por meio do curso mais completo e dos cursos gratuitos, da trilha de aprendizagem de Educação Fiscal da Escola Virtual de Governo. Garantindo, assim, aos professores, uma capacidade não só de auxiliar os alunos no desenvolvimento de seus trabalhos, como de elaborar projetos, e de avaliação.

12. A respeito do evento de premiação, devido à pandemia do Coronavírus e a vacinação no país ainda estar em seu estágio inicial, foi deliberado que o mesmo não será presencial, sendo realizado um evento virtual para apresentar os vencedores, cabendo à SEEDUC realizar a entrega dos prêmios posteriormente.
13. Finalmente, é consenso no Grupo que precisa ser elaborado um cronograma para definir o tempo de cada etapa do projeto, sendo que a premiação ocorrerá na celebração do Dia Estadual de Educação Fiscal. A equipe da SEEDUC vai elaborar o cronograma, uma vez que o tempo necessário de algumas etapas depende da equipe da SEEDUC.